



Loj.: Harm.: Pe.: Eutiquio N.º 29

DA JUR.: DA M.: R.: GR.: LOJ.: DO PARÁ
FUNDADA EM 07/11/63 (E.: V.:)

SIGNIFICADO DA ABERTURA DOS TRABALHOS NA LOJA DE APRENDIZ.

Através desta peça de Arquitetura, procuramos entender a motivação sobre a bela ritualística da abertura dos trabalhos de uma Loja de Aprendiz.

(Obras consultadas – Simbolismo do Primeiro Grau – Rizzardo da Camino, / O Templo Maçônico e seu Simbolismo – Boanerges Barbosa Castro / Reflexos da Senda Maçônica – Róbson Rodrigues da Silva e Ritual do Aprendiz).

Estando todos os Irmãos no interior da Loja o Venerável Mestre, com um golpe de malhete proclama que todos estão em Loja.

Em seguida o venerável determina ao 1º Vigilante para se certificar se o Templo está coberto - Esta verificação é feita simbolicamente por intermédio do Guarda do Templo, que responde ao primeiro Vigilante que o Templo está coberto.

Estar coberto o Templo - Não se refere a estar seguro, do sentido de segurança, de que não tenha nenhum intruso espreitando os nossos trabalhos - O Templo está coberto, significa dizer que estamos em presença do Grande Arquiteto do Universo, e estamos guardados da influencia dos preconceitos mundanos que limitam o Maçom em sua caminhada.

Após a verificação de todos os presentes, pelo 1º Vigilante e as informações do Orador, Secretário e Mestre de Cerimônias de que estamos aptos ao trabalho, o Venerável dirige-se aos Diáconos que informam suas obrigações:

1º Diácono responde - Para transmitir vossas ordens ao Irmão 1º Vigilante , e a todos os **digntários** (*Aquele que exerce cargo elevado, que tem alta graduação honorífica, que foi elevado a alguma dignidade*) e Oficiais, a fim de que os trabalhos sejam executados com ordem e perfeição.



Loja.: Harm.: Pe.: Eutiquio N.º 29

DA JUR.: DA M.: R.: GR.: LOJ.: DO PARÁ
FUNDADA EM 07/11/63 (E.: V.:)

O transmitir vossas ordens, significa levar de ouvido a ouvido, aos irmãos qualquer mensagem do Venerável, para não perturbar o andamento dos trabalhos.

Trabalhos sejam executados com ordem e perfeição – aqui o 1º Diácono não estará corrigindo a ordem dos trabalhos, estará sim, através de concentração e uma sistemática espiritual, regular e perfeita, buscando o auxílio daquele que é justo e perfeito, auxiliando assim o Venerável na condução dos trabalhos.

2º Diácono responde – Para ser o executor de suas ordens e velar para que os Irmãos se conservem nas colunas com o devido respeito, disciplina e ordem. Um Irmão, menos instruído, poderá entender que se trata de uma reunião de baderneiros que necessita de um Irmão para mantê-los com o devido respeito, disciplina e ordem, nada disso.

A atribuição do 2º Diácono está relacionada com o comportamento espiritual dos Irmãos, observando-os através das modificações mentais que cada um de nós deixe transparecer, pois nossas mudanças mentais são emanções de energias transmitidas e/ou recebidas, como toda irradiação pressupõe um transmissor e um receptor, e essa irradiação poderá provocar perturbações, dependendo do nível de espiritualidade com que a Loja está trabalhando. Estando o 2º diácono concentrado no comportamento dos Irmãos manterá a permuta dessas energias com os mesmos, mantendo o equilíbrio dos trabalhos.

O 2º Vigilante informa que ocupa seu lugar “Para melhor observar o Sol no meridiano, chamar os obreiros para o trabalho e mandá-los à recreação, a fim de que os trabalhos prossigam com ordem e exatidão”.

O Sol no meridiano representa a presença de Deus na Loja, a chamada para o trabalho, significa deixar o mundo profano e iniciar-se nos mistérios da ordem, na construção do novo homem.

É um trabalho que necessita de um longo período para sedimentar os conhecimentos para a construção do Templo Interior, para que este Templo interior seja Justo e Perfeito é necessário que os trabalhos sejam realizados com ordem e exatidão.

Quando o GADU, formou o Universo, o fez ordenadamente, por ordem de valores, primeiro a luz; depois a separação entre as águas e



Loj.: Harm.: Pe.: Eutiquio N.º 29

DA JUR.: DA M.: R.: GR.: LOJ.: DO PARÁ
FUNDADA EM 07/11/63 (E.: V.:)

terra, depois a vegetação, posteriormente os animais e finalmente o homem. Para que o Maçom construa seu Templo Justo e Perfeito é necessário fazê-lo com ordem e exatidão.

Mandar os Obreiros a Recreação, ao justo e merecido descanso, com alegria e comemorações. No sétimo dia Deus após completar sua obra descansou. Jesus após ressuscitar Lazaro, foi comemorar o evento com sua família.

O 1º Vigilante responde "Assim como o Sol se oculta no Ocidente para terminar o dia, assim aqui se coloca o Ir.'. Primeiro Vigilante para fechar a Loja, pagar os Obreiros e despedi-los contentes e satisfeitos".

Lá o Primeiro Vigilante também com a mesma missão do Sol quando se oculta para terminar o dia. Quando os Obreiros encerram seus trabalhos, tendo o Sol percorrido simbolicamente sua trajetória, representando as 24: horas do dia, os Obreiros são despedidos contentes e satisfeitos, isto é com o sentimento do dever cumprido e seus salários regiamente pagos.

O Primeiro Vigilante explica para que o Venerável Mestre senta-se no Oriente – "assim como o Sol nasce no Oriente para fazer sua carreira e iniciar o dia, assim aí fica o Venerável Mestre, para abrir a Loja, dirigir-lhe os trabalhos e esclarecê-la com as luzes de sua sabedoria, nos assuntos de nossa sublime instituição".

Sabemos que o Sol nasce no Oriente, mas aqui o ritual refere-se simbolicamente ao Sol da sabedoria, que com sua luz seus raios luminosos, nasce da mente e do espírito do Venerável Mestre. A sabedoria abre a Loja e esclarece os presentes iluminando-os no caminho do aperfeiçoamento Maçônico, para o Aprendiz temos a primeira indagação De onde viemos?

O Primeiro Vigilante responde a outra indagação, para que nos reunimos aqui? – "Para combater a tirania, a ignorância, os preconceitos e os erros, e glorificar o Direito, a Justiça e a Verdade, para promover o bem-estar da Pátria e da humanidade, levantando Templos a Virtude e cavando Masmorras ao Vício.

Na iniciação perquirimos o Profano sobre sua crença na vida após a morte. Nós acreditamos no além tumulo, a humanidade é infeliz porque ou



Loj.: Harm.: Pe.: Eutiquio N.º 29

DA JUR.: DA M.: R.: GR.: LOJ.: DO PARÁ
FUNDADA EM 07/11/63 (E.: V.:)

acredita na morte como ponto final ou vai ao outro extremo, acredita no paraíso.

Temos que pesquisar sobre o que há além da morte, fazemos esta pesquisa mentalmente através do raciocínio, valendo-nos das experiências das pessoas mais esclarecidas e mais avançadas no conhecimento.

O fim primitivo da Maçonaria foi o de libertar o espírito de toda a tirania. Espírito como sendo o ente imaterial e imperecível. Que tirania maior existe do que a ignorância e o preconceito, senão e tão somente a de condicionar o Espírito a matéria, crendo que com a morte também desaparece o Espírito.

Na atualidade, com o avanço da ciência, da tecnologia, da infinidade de credos, cultos, crenças e outros derivados, temos a triste realidade de que o Homem não tem mais tempo para meditar.

O Homem perdeu-se na multidão dos seus semelhantes, continua sendo um triste desconhecido de si mesmo. A preocupação de todos os iluminados inclusive de Cristo, foi a de que o Homem pudesse encontrar a si mesmo.

Um tríplice e fraternal abraço

Adonai Leitão